

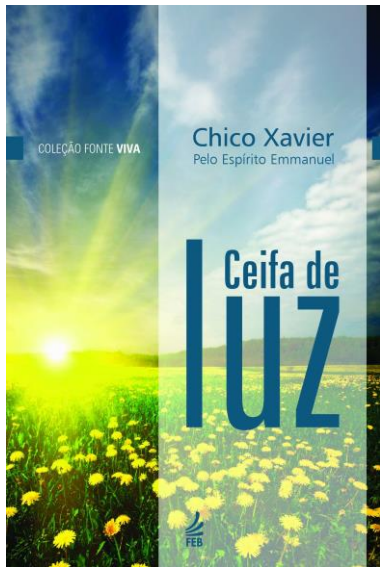


**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





MAIS ALTO

Se amais somente os que vos amam, qual é a vossa recompensa?

JESUS (Lucas, 6:32)

Evidentemente, é sempre fácil estimar os que nos amam, valorizar os que nos servem, apoiar os que nos aplaudem, alegrarmo-nos com aqueles que se nos regozijam com a presença, solidarizarmo-nos com os que nos seguem, louvar os que nos reverenciam, ajudar companheiros agradecidos e trabalhar com os que se afinam conosco.

Em Jesus, porém, a vida nos impele a diretrizes mais altas.

É preciso desculpar os ofensores e orar por eles, compreender os que nos desajudem, respeitar os que nos desaprovam, abençoar quantos nos criem problemas, prestigiar as causas do bem de todos, ainda quando partam daqueles que não nos comunguem os pontos de vista, admirar os opositores naquilo que demonstrem de útil, auxiliar os irmãos indiferentes ou incompreensivos e contribuir nas boas obras, junto daqueles que nos desconsiderem ou hostilizem.

Como é fácil de anotar, tudo agrada quando se trate de agir, segundos os padrões de vivência que nos lisonjeiem a personalidade; entretanto, para servir com o Cristo, é necessário colaborar na construção do reino do Amor, com a obrigação de erguer-nos mais alto, para esquecer o próprio egoísmo e realizar algo diferente.

(Francisco Cândido Xavier por Emmanuel. In: Ceifa de Luz, Cap. 24)

PRECE



Tema 3

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

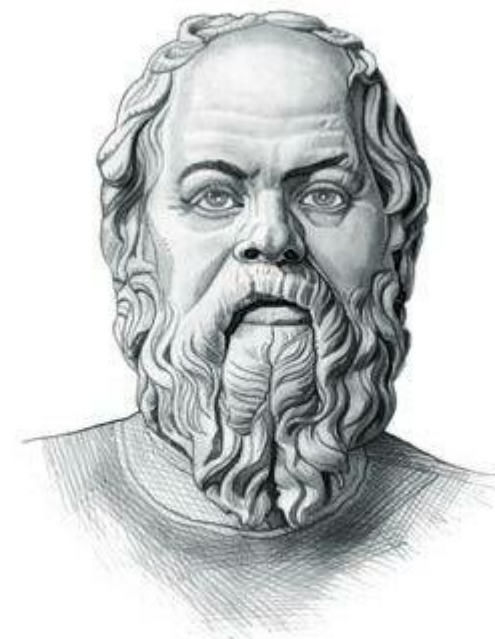
Item 3.4.3 SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E
ESPÍRITA
Tópicos XII e XIII

Turma 5

3.4.3 SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA

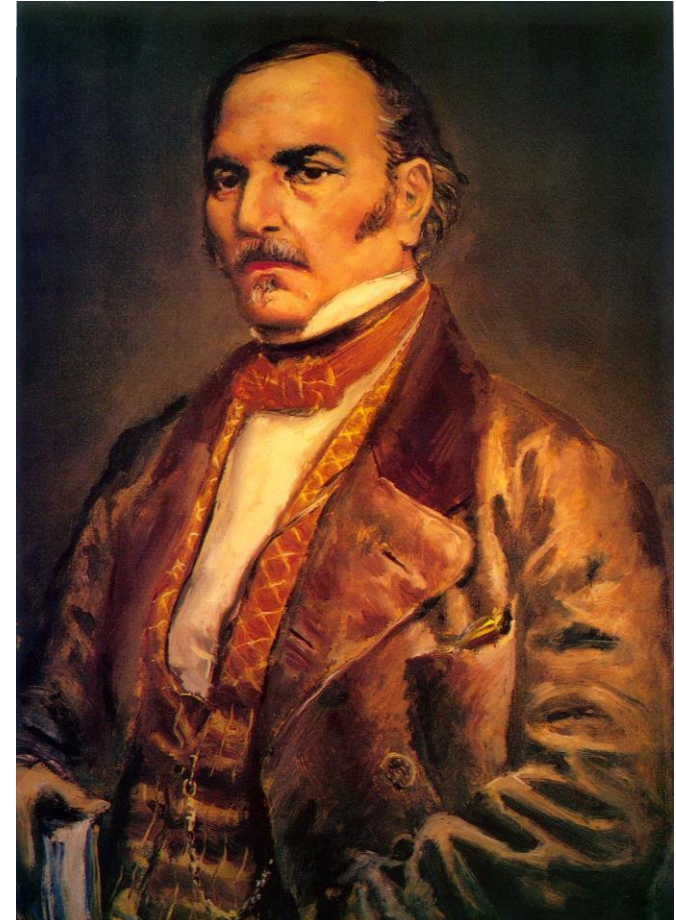
XII. “Nunca se deve retribuir uma injustiça com outra injustiça, nem fazer mal a ninguém, seja qual for o mal que nos tenham causado. Poucos, no entanto, admitirão esse princípio, e os que se desentenderem a tal respeito devem apenas desprezar-se mutuamente”.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV, Tópico XII.



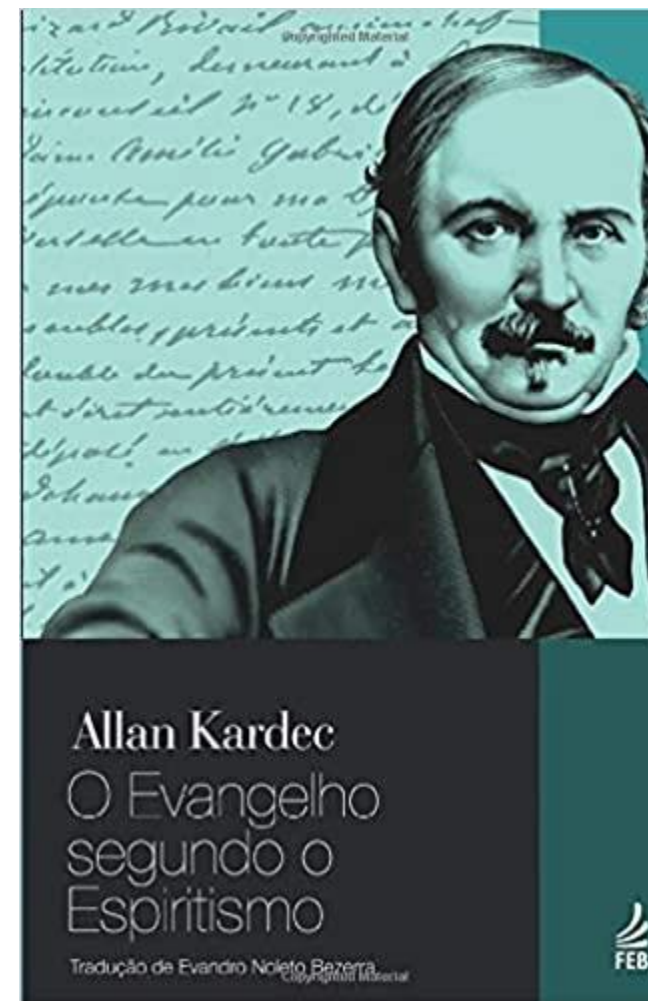
**Não está aí o princípio de caridade,
que prescreve não se retribua o mal
com o mal e se perdoe aos inimigos?**

*KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo.
Introdução, it. IV, tópico XII*



Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porque a posse dessa virtude é uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho.

(KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Cap. 12, it. 3.)



Entretanto, geralmente há equívoco quanto ao sentido da palavra *amar*, nesta circunstância. Jesus não pretendeu, por essas palavras, que se tenha para com o inimigo a ternura que se dispensa a um irmão ou amigo. A ternura pressupõe confiança; ora, ninguém pode ter confiança numa pessoa, sabendo que esta lhe quer mal; ninguém pode ter para com ela expansões de amizade, já que ela pode abusar dessa atitude. Entre pessoas que desconfiam umas das outras, não pode haver essas manifestações de simpatia que existem entre as que comungam das mesmas ideias. Enfim, ninguém pode sentir, em estar com um inimigo, prazer igual ao que sente na companhia de um amigo.

Amar os inimigos não é:

- ☐ Ter por eles uma afeição que não está na natureza, visto que o contato de um inimigo nos faz bater o coração de modo muito diverso do seu bater, ao contato de um amigo.



Amar os inimigos é:



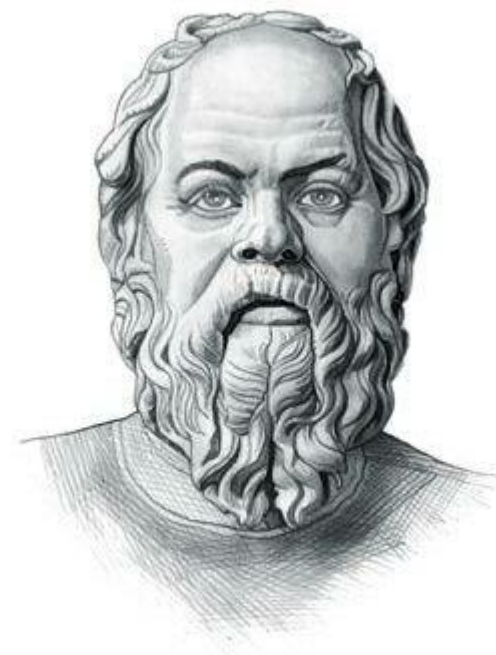
- ☐ Não lhes guardar ódio, nem rancor, nem desejo de vingança;
- ☐ Perdoar-lhes, *sem segundas intenções e incondicionalmente* o mal que nos causem;
- ☐ Não opor nenhum obstáculo à reconciliação;
- ☐ Desejar-lhes o bem, e não o mal;
- ☐ Regozijar-se, em vez de afligir-se, com o bem que lhes advenha;
- ☐ Estender-lhes a mão que socorre, em caso de necessidade;
- ☐ Abster-se, *quer por palavras, quer por atos*, de tudo que os possa prejudicar;
- ☐ Restituir-lhes todo o mal com o bem, *sem intenção de os humilhar*.

Ninguém consegue adivinhar os prodígios do amor que nascerão de um simples gesto de bondade perante um coração que as circunstâncias menos felizes relegaram por muito tempo à secura, tanto quanto ninguém pode prever a alegria dos frutos que virão de uma simples semente nobre, lançada ao solo por muito tempo largado à negligência.

(Mediunidade e Sintonia, Emmanuel / F.C. Xavier)

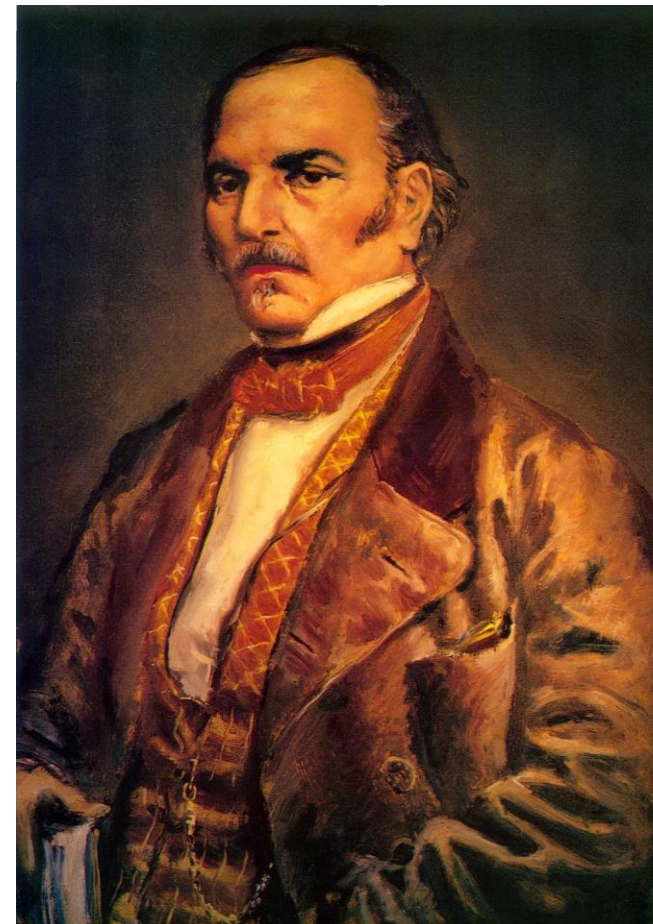
XIII.É pelos frutos que se conhece a árvore. É preciso qualificar toda ação segundo o que ela produz: qualificá-la de má, quando dela provenha o mal; de boa, quando dê origem ao bem.”

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Introdução, it. IV, Tópico XIII



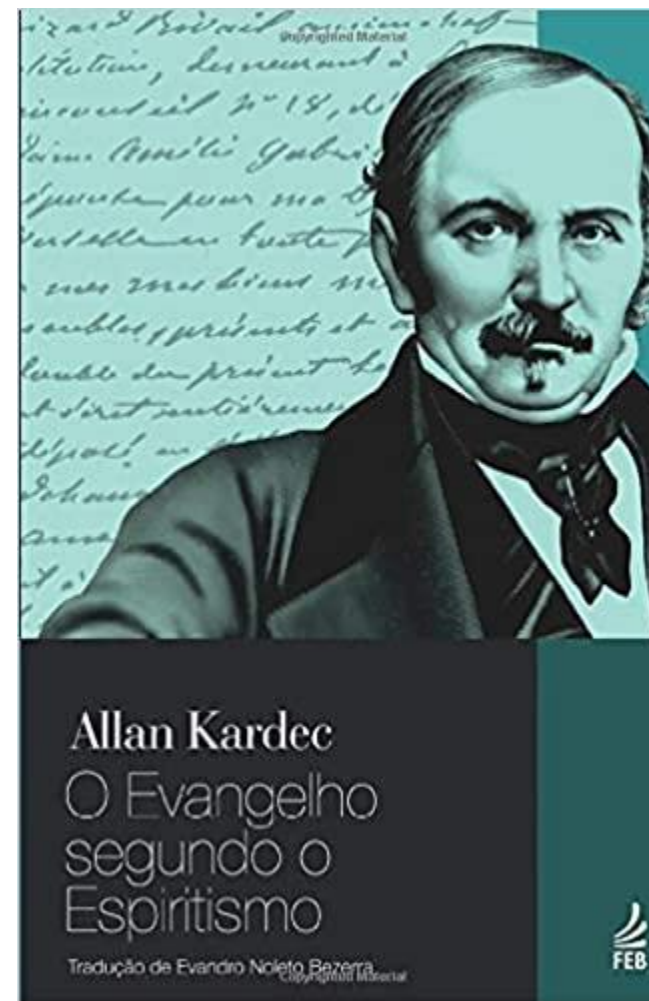
Esta máxima: “É pelos frutos que se conhece a árvore”, encontra-se muitas vezes repetida textualmente no Evangelho.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. IV, Tópico XIII



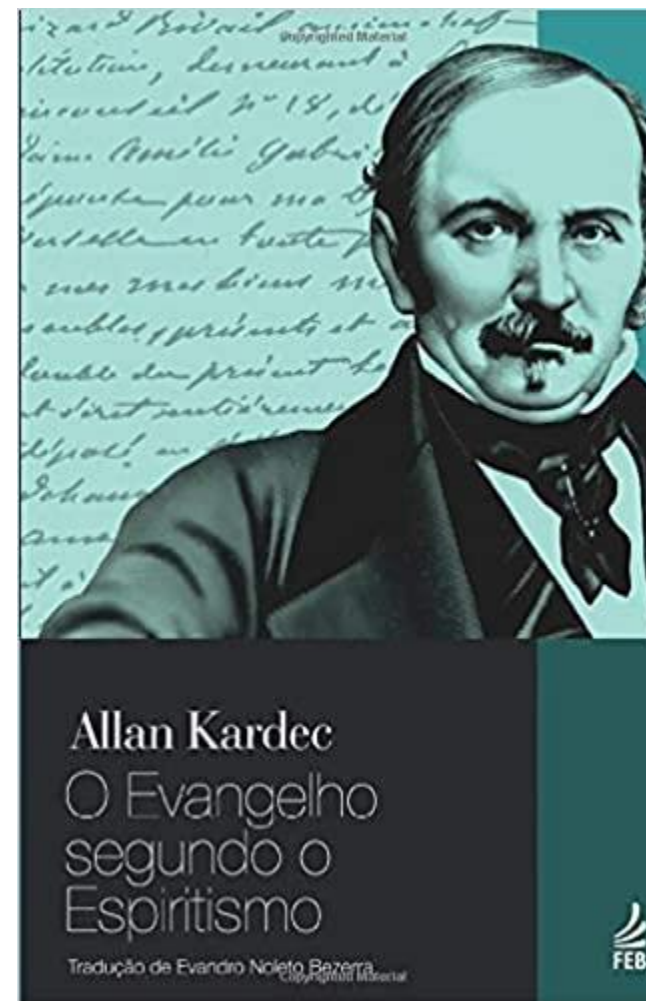
É assim, meus irmãos, que deveis julgar; são as obras que deveis examinar. Se os que se dizem investidos de poder divino se fazem acompanhar de todas as marcas de semelhante missão, isto é, se possuem no mais alto grau as virtudes cristãs e eternas: a caridade, o amor, a indulgência, a bondade que concilia todos os corações; se, em apoio das palavras, acrescentam os atos, podereis então dizer: “Estes são realmente os enviados de Deus”.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 21, it. 8.



Desconfiai, porém, das palavras melífluas, desconfiai dos escribas e fariseus que oram nas praças públicas, vestidos de longas túnicas. Desconfiai dos que pretendem deter o monopólio exclusivo da verdade!

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 21, it. 8.



Não, o Cristo não está entre esses, porquanto os que Ele envia para propagar a sua doutrina e regenerar o seu povo serão, acima de tudo, a exemplo do próprio Mestre, brandos e humildes de coração; os que hajam de salvar a Humanidade com seus exemplos e conselhos, a fim de que esta não corra para a perdição nem vagueie por caminhos tortuosos, serão essencialmente modestos e humildes. Fugi de tudo o que revele um átomo de orgulho, como se fugísseis de uma moléstia contagiosa, que corrompe tudo em que toca. Lembrai-vos de que *cada criatura traz na fronte, mas principalmente nos atos, a marca da sua grandeza ou da sua decadência.*

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 21, it. 8.

Ninguém que se consagre realmente à verdade dará testemunho de nós pelo que parecemos, pela superficialidade de nossa vida, pela epiderme de nossas atitudes ou expressões individuais percebidas ou apreciadas de passagem, mas sim pela substância de nossa colaboração no progresso comum, pela importância de nosso concurso no bem geral.

(Emmanuel / Francisco Cândido Xavier. *Fonte Viva*, Cap. 7)

REFLEXÃO

Toda vez que olvidamos as nossas obrigações de solidariedade para com os nossos semelhantes, que prejudicamos o serviço que nos cabe atender, que fugimos aos nossos testemunhos de humildade, que oprimimos as criaturas inferiores, somos Falsos Profetas do Ideal Superior que abraçamos com o Cristo.

(Emmanuel / Chico Xavier. Levantar e Seguir. Lição nº 11)



REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB,2019.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Fonte Viva**. Cap. 7.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Ceifa de Luz**. Cap.24.
- XAVIER, Francisco Cândido. **Mediunidade e Sintonia**. Cap. 7.

GRATIDÃO

